



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
GABINETE

PORTARIA Nº 122/2.010-GAB.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no inciso I do Art. 26 da Constituição Federal, do Art. 43 do Decreto nº 24.643, de 10 de junho de 1.934, do item "6" alínea "m", inciso III Art. 4º do Cap. III da Lei Estadual nº 12.603, de 07 de abril de 1.995, do Cap. II, Art. 10, da Lei Estadual nº 13.123, de 16 de julho de 1.997 e do que consta o Processo nº 24237787/2004- 7264, **R E S O L V E:**

Art. 1º - Outorgar a JOSÉ CARLOS RAMPELOTTI, CPF nº _____, RG nº _____, a JOÃO CLÁUDIO RAMPELOTTI, CPF nº _____, RG nº _____, a JAIME CEZAR RAMPELOTTI, CPF nº _____, RG nº _____ e a JAIRO CELSON RAMPELOTTI, CPF nº _____, RG nº _____ por 06 (seis) anos o uso das águas do Córrego Desbarrancado, no trecho localizado na _____, no município de Catalão, Estado de Goiás, para derivação por um período de até 10 (dez) horas por dia, de abril a julho, totalizando 333 (trezentos e trinta e três) horas por ano, de até 136,14 l/s (cento e trinta e seis vírgula quatorze litros por segundo), para irrigação por pivô central, com área de 171,72 ha.

Parágrafo Único - Todas as obras, projetos e estudos hidrológicos desta concessão deverão ser executadas no prazo de 01(um) ano para consolidação deste ato, sob pena de revogação, conforme previsto no Processo acima mencionado.

Art. 2º - Atingindo nos períodos de estiagem, vazão insuficiente para garantir o fluxo compatível com outros usos, fica o outorgado obrigado a reduzir a captação de forma a garantir uma vazão mínima, determinada pela SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS.

Art. 3º - A outorga prevista no caput do Art. 1º teve por estudo a Caracterização Hídrica realizada pelo ENGENHEIRO AGRÔNOMO WILSON NETTO TARTUCI, CREA-GO Nº 2096/D o qual torna-se Responsável Técnico, perante o Governo do Estado de Goiás, nos termos da Anotação de Responsabilidade Técnica.

Art. 4º - Para a proteção do manancial, fica o outorgado obrigado à:

- I. Utilizar técnicas adequadas no manejo e conservação dos solos;
- II. Manter a classe do manancial, conforme Resolução nº 357, de 17 de março de 2.005 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA;
- III. Recompôr e preservar as matas ciliares, conforme previsto em Lei nº 12.596, de 14 de março de 1995, que institui a Política Florestal do Estado de Goiás e dá outras providências;
- IV. Verificar, junto aos órgãos competentes, a necessidade de requerer **Licenciamento Ambiental**;
- V. A captação é realizada em um tanque-piscina (P. 13323), com volume acumulado de 10.000 m³ (dez mil metros cúbicos), localizado no ponto de coordenadas 17°31'58,1" S e 47°20'25,8" O, que é abastecido através de uma derivação oriunda de um barramento construído, localizado a montante (P. 13324) com volume total acumulado de 32.640 m³ (trinta e dois mil, seiscentos e quarenta metros cúbicos) e de uma canalização derivada do Rio São Bento (P. 14443). O volume acumulado no barramento somado a contribuição da derivação são suficientes para atender a demanda solicitada e à manutenção da vazão mínima necessária a jusante.

Art. 5º - O outorgado responderá criminalmente pelo não cumprimento das condições impostas nesta Portaria.

Art. 6º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Art. 7º - Esta Portaria de outorga, mantidas todas as condições expressas no respectivo ato, poderá ter sua renovação requerida com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da data de seu vencimento, sujeita a nova análise de viabilidade hídrica.

C U M P R A - S E.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, em
Goiânia, aos 23 dias do mês de fevereiro de 2.010.

ROBERTO GONÇALVES FREIRE
Secretário

HARLEN INÁCIO DOS SANTOS
Superintendente de Recursos Hídricos